

Ensaio científico

LIBERLAND: MAIS UMA SEMENTE DO ESTADO MUNDIAL?

LIBERLAND: ANOTHER SEED OF THE WORLD STATE?

**LIBERLAND: ¿UNA SEMILLA MÁS DEL ESTADO
MUNDIAL?**

*Eucárdio De Rosso**

RESUMO

Trata-se de sinopse de pesquisa, ainda em andamento, a respeito do Proto-Estado Mundial. O pesquisador estabelece comparações, a partir das características do futuro Governo Universal, guardadas as devidas proporções com a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), com sede em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, e a República Livre de *Liberland*, localizada entre a Croácia, Hungria e Sérvia, criada em abril de 2015.

ABSTRACT

This is a synopsis of research, still in progress, regarding the Proto-World State. The researcher establishes comparisons, based on characteristics of a future Universal Government, maintaining the appropriate proportions of the International Cosmoethical Conscientiological Community (ICCC), with a base in Foz do Iguaçu, Paraná, Brazil, and the Free Republic of *Liberland*, located amongst Croatia, Hungary and Serbia, created in April 2015.

**Natural de Santo
Augusto, RS. Jornalista,
advogado, escritor, com
30 obras publicadas.
E-mail: eucardiod@
gmail.com*

RESUMEN

Se trata de la sinopsis de investigación, aún en progreso, sobre el Proto-Estado Mundial. El investigador establece comparaciones, a partir de las características del futuro Gobierno Universal, mantenidas las debidas proporciones con la Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), con sede en Foz de Iguazú, Paraná, Brasil, y la República Libre de *Liberland*, ubicada entre Croacia, Hungría y Serbia, creada en abril de 2015.

Definição. O Proto-Estado Mundial é o esboço, ensaio ou tentativa de determinado grupo de pessoas afins de viver social e politicamente, de modo experimental, hoje, no Terceiro Milênio, a antecipação, em tamanho reduzido - por exemplo, a Comunidade Concienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), no Bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil -, as múltiplas condições específicas, avançadas, do Estado Mundial futuro, idealizado e ainda tido por pura teoria ou visionarismo”. (VIEIRA, 2012, p. 5821).

Cooperativismo. O Estado Mundial ou Governo Universal é o mesmo que política de cooperação, intercâmbio internacional, aldeia global, antifrонтeirismo, colegiado planetário, comunidade mundial, Estado único, maxiconvivologia, globalização, cosmocracia.

Valores. “Chegará o dia no qual a Humanidade descobrirá os valores insuperáveis do **Estado Mundial**, que, segundo os Seres Serenões, sobrevém em todos os planos habitados, depois de determinado nível de progressão política da população”. (VIEIRA, 2014, p. 635, grifo do autor).

Encargos. “As pessoas com encargos em determinadas instituições supranacionais por exemplo, o presidente da União Europeia, estão a caminho do Estado Mundial, ou o **Mundialismo**”. (VIEIRA, 2014, p.636).

Desejo. Com relação às metas que podemos almejar para a humanidade, no futuro, cabem duas observações: maior defesa dos pré-humanos e cidadania universal.

Sinonímia. 1. Estado Único. 2. Estado Mundial Cosmoético. 3. Federação Mundial. 4. Universalismo. 5. Sociedade Civil Mundial.

Antonímia. 1. Democracia representativa. 2. Monarquia. 3. Estado belicista. 4. Estado ditatorial. 5. Estado escravocrata. 6. Governo autoritário. 7. Estado nazista. 8. Estado fascista.

Ápice. A megafaternidade é o cume do Universalismo, tendo o matersense do Cosmos quanto à fraternidade vivida. Universalismo é adoção de uma filosofia sem sectarismos ou inculcações. É autocoerência do Cosmos. Cidadaniauniversal. Senso cosmopolita.

Direção. “A *Comunidade das Nações* caminhou para a **Organização das Nações Unidas** (ONU) e esta caminha para o **Estado Mundial**”. (VIEIRA, 2014, p. 636, grifos do autor).

Modelo. O Proto-Estado Mundial foi implantado no bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, com o funcionamento primacial da Democracia Pura com o Conselho dos 500, a fim de modificar o pensamento político atual, inspirado na antiga Grécia, berço da democracia, no tempo de Péricles, cerca de

500 a.e.c., no que concerne à não reeleição, quanto à escolha e renovação de diretoria.

Direção. Para Vieira (2014, p. 636), “**Na Terra**, caminhamos para o Estado Mundial. *O tempo dirá*”.

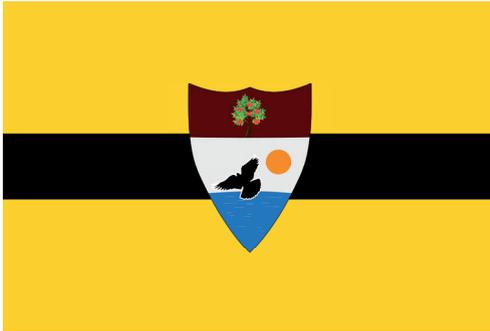
Despertamento. Outra iniciativa que pode acordar o Estado Mundial é a criação, em abril de 2015, de um novo Estado Soberano, uma nova nação, a Liberland (Revista Planeta, 2015, p.48 a 51).

Tendência. “Em todo o Cosmos, onde há holopense evoluído, tende a vigorar o regime político do Estado Mundial, com a intenção de abarcar e unir todas as consciências autóctones, objetivando a evolução comum. *O país pequeno* deixa de existir dando espaço ao **país maior**”. (VIEIRA, 2014, p. 636).

Nova República. A República Livre de *Liberland*, uma pequena área junto ao rio Danúbio, entre Hungria, Croácia e Sérvia, conta com 7 mil habitantes, 7 km², sem moeda, sem exército, sem religião, tendo sido escolhido um presidente provisório, uma bandeira, amarela e preta, que representa a liberdade e a defesa da livre expressão.

Fundamento. “A base do Estado Mundial é o voluntariado”. (DERROSSO, 2015, p. 57).

Figura 1 - Bandeira oficial de Liberland

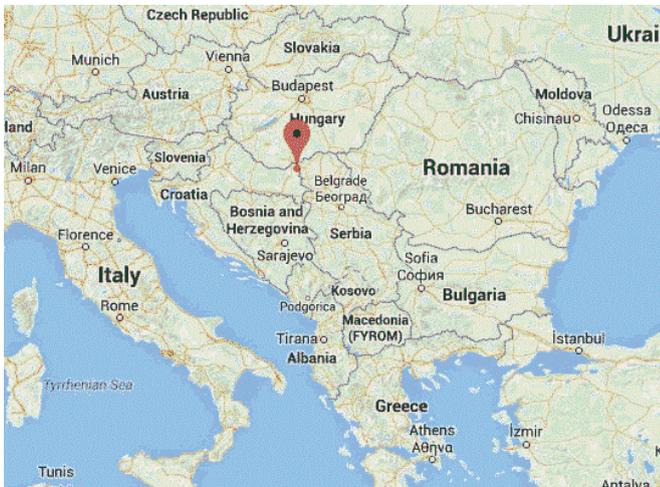


Fonte: Liberland.org

Direitos. Essa neonação tem por lema: “*viver e deixar viver*”. Busca a Nova República, o respeito aos direitos individuais de opinião e de propriedade, sendo defensora da vida privada e sem conotação divisionista.

Sistema. “O **regime político** do Estado Mundial elimina os países e as fronteiras. (VIEIRA, 2014, p. 636).

Figura 2 - Mapa da localização de Liberland na Europa



Fonte: Liberland.org

Localização. Encravada junto ao rio Danúbio, num antigo território da Croácia, na Europa, chamado Gonja Sija, cuja área ficou abandonada pelos governos, em disputa secundária da fronteira servo-croata, trazida à tona com a desintegração da Iugoslávia, e originada por mudança de curso do rio (divisa oficial), em decorrência de obras pretéritas de engenharia hidráulica, e agora assumida pelo novo país europeu, a neonação é formada por bosques, praias fluviais e alguma vegetação, estando em busca de reconhecimento oficial. É o terceiro menor país em área do mundo, sendo maior apenas do que o Vaticano e o Principado de Mônaco.

Igualdade. “No Estado Mundial não existirão escravos e nem vassalos”. (VIEIRA, 2014, p. 636).

Descrédito. Encarada com descrédito pela comunidade internacional, essa nova república promete a todos os seus cidadãos “*viver e deixar viver*”, no sentido de liberdade e aplicação da democracia pura ou direta, preconizada por alguns sonhadores do futuro.

Condição. “O Estado Mundial não pode ser implantado antes de haver a reunião de todos, em lugar fixo [...]” (DERROSSO, 2015, p.58).

Reconhecimento. Liberland obteve reconhecimento da Comissão Europeia de nação independente. A República Livre de *Liberland*, de mentalidade libertária, adotou as criptomoedas, já emitindo a sua - Liberland Merit - e o *blockchain* (livro-razão compartilhado e imutável para a gravação de transações, o rastreamento de ativos e a construção da confiança). O país abrange a disseminação de novas tecnologias descentralizadas e inovadoras, que se-

guem os princípios de liberdade. As línguas oficiais por ora são o inglês e o tcheco.

Exemplarismo. “A **Comunidade Europeia** está dando exemplo positivo para o caminho da implantação do Estado Mundial, porém enfrentam os problemas culturais de cada país e suas paixões políticas interioranas retrógradas”. (VIEIRA, 2014, p. 636).

Associação. Idealizado por um grupo de empresários, ao modo de uma associação idealista dedicada ao trabalho de criar um Estado livre, soberano permanente, esse novo país já está no Facebook e nas redes sociais, devendo utilizar a Internet para suas votações.

Governo. O novo país tem unidades policiais da Croácia e da Sérvia para evitar tentativa de tomada do território. Um governo de dez a vinte membros foi sugerido para a administração de *Liberland*, com voto eletrônico na escolha dos dirigentes. A capital será *Liberpolis*.

Cidadania. O objetivo do Estado Novo é criar uma sociedade na qual as pessoas justas possam prosperar sem regulamentações estatais ineficientes e impostos. Mas os fundadores se inspiraram em países, a exemplo de Mônaco e *Liechtenstein*, aceitando o pedido de cidadania, evitando-se extremistas para concessão de cidadania.

Constituição. Sendo uma república constitucional, com elementos de democracia direta, *Liberland* elegeu presidente o cidadão *Vit Jedlicka* (um tcheco filiado ao Partido dos Cidadãos Livres). Na ocasião, foi publicada uma versão preliminar de uma constituição, com os três poderes, promoção dos direitos individuais, com punições dos crimes de poluição,

perturbação da ordem pública, além dos crimes universais, homicídio e roubo.

Política. “O Estado Mundial é o domínio da política pacífica, integral, generalizada”. (VIEIRA, 2014, p. 636).

Teática. Neste Terceiro Milênio, e em condições específicas, se experimenta na prática a reintrodução pelo Conselho dos 500, das bases avançadas do Estado Mundial, futuro, idealizado e tido, no momento, como pura teoria ou visionarismo (VIEIRA, 2012, p. 5821).

Instalação. “Quando o Estado Mundial for instalado na Terra, por exemplo, as **favelas**, as *cracolândias*, os lupanares e os fumódromos não mais existirão”. (VIEIRA, 2014, p. 636).

Aproximações. Eis, na ordem alfabética, 18 conceitos e temas com ideias que se aproximam do Estado Mundial, de acordo com o verbete Proto-Estado Mundial:

01. **Abertura social.**
02. **Administração terrestre.**
03. **Bioética.**
04. **Civilização mundial instantânea.**
05. **Comunidade mundial.**
06. **Comunicação instantânea.**
07. **Consciência internacional.**
08. **Consciência planetária.**
09. **Desterritorialização.**
10. **Economia aberta.**
11. **Estado justo.**
12. **Gestão planetária.**

13. **Globalização.**
14. **Hibridização cultural.**
15. **Holoaculturação.**
16. **Homogeinização evolutiva.**
17. **Identidade global.**
18. **Identidade múltipla.**

Eis mais 25 aproximações que retratam o Estado Mundial, citadas no verbete Proto-Estado Mundial:

1. **Internet.**
2. **Liberalismo.**
3. **Liberalização democrática.**
4. **Liberdade pessoal.**
5. **Liberdade política.**
6. **Liberologia.**
7. **Língua universal.**
8. **Maxiconviviologia.**
9. **Moblidade social.**
10. **Mundialismo.**
11. **Mundialização cultural.**
12. **Mutação da humanidade.**
13. **Neocivilização.**
14. **Objetos padronizados.**
15. **Organização Mundial da Saúde.**
16. **País terrestre.**
17. **Planetarização.**
18. **Policracia.**

19. **Sistema democrático.**
20. **Sociedade mundializada.**
21. **Supranacionalismo.**
22. **Transnacionalismo.**
23. **União Europeia.**
24. **Unificação do planeta.**
25. **Universalidade dos interesses.**

Futuro. “O Estado Mundial, um dia, promoverá o **acabamento**, para sempre, do feudalismo, da aristocracia, da câmara dos lordes, dos bilionários, dos magnatas e da suntuosidade”. (VIEIRA, 2014, p. 636).

Contradição. Embora contestado pelo coordenador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais, outros conterrâneos já mostram interesse em residir no novo país para fazer parte da História, servindo de exemplo de cidadão de *Liberland*.

Contramarchas. Embora com marchas e contramarchas, a ideia do novo país está ainda em vigor, com altos e baixos, tudo dependendo de como será levada adiante a iniciativa que pode representar mais um capítulo da História do Estado Mundial.

Tempo. “A Humanidade já caminha para a *reurbex* e estamos caminhando para o Estado Mundial, mesmo que seja daqui a milhares de anos”. (DERROSSO, 2015, p. 57).

Questionologia. A instalação de *Liberland* e outras iniciativas universais ao modo da aplicação da Democracia Direta em alguns cantões suíços signi-

ficam que o Estado Mundial está acordando ou são mais sementes do futuro Governo Universal?

O ESTADO MUNDIAL É UTOPIA REALIZÁVEL AO LONGO DO TEMPO, PAULATINAMENTE IMPLEMENTADO NO PLANETA TERRA NOS PRÓXIMOS SÉCULOS, SENDO CADA CIDADÃO RESPONSÁVEL PELA CONTRIBUIÇÃO PESSOAL SOLIDÁRIA.

Síntese. O ProtoEstado Mundial ainda é um ensaio pesquisístico da geopolítica global aberta ao exercício da megafaternidade e exemplo vivo para a *pólis* moderna.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Derrosso**, Eucárdio; *Neopensatas Evolutivas: 2000 frases reflexivas*; 128 p.; ed. Biblioteca 24 Horas; 1 microbiografia; 14 x 21 cm; São Paulo, SP; 2018; páginas 57 e 58.
2. **Revista Planeta**, Ana Carolina Nunes; Ed. 511, julho de 2015; páginas 48 a 51.
3. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia (verbe Proto-Estado Mundial)*; 900 p; CD room; 350 esp.; 2 fotos; glos. 2146 termos; 104 microbiografias; 103 verbetógrafos; *Associação Internacional Editares e CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 2012, página 5821.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 es-

quema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 635 e 636.

WEBGRAFIA

1. **Liberland.** Disponível em <www.liberland.org>; acesso em: 10.07.15 e 30.01.2019.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Pereira, Jayme;** *Princípios do Estado Mundial Cosmo-ético*, 306 p.; 25 caps.; pref. Rosemary Salles; prof.; anexo; ref. bibliog.; gloss.; ind.estrang.; ind. geog.; br; 15 x 23 cm.; *Editares*; Foz do Iguaçu,PR; 2013, páginas 81, 142, 147 165, 166 e 179.

REQUISITOS PARA SUBMETER TRABALHOS

Requisitos. A revista *Estado Mundial* reserva o direito de definir requisitos mínimos para aceitação de trabalhos que estejam de acordo com seus valores, premissas e diretrizes editoriais, conforme se dispõe nos parágrafos abaixo.

Conselho Editorial. A publicação de textos na revista *Estado Mundial* está condicionada à aprovação do Conselho editorial, conforme diretrizes, valores e premissas estabelecidos consensualmente na presente política.

Originalidade. Todos os textos científicos deverão ser originais, ainda não publicados em outras revistas ou anais de Congresso.

Norma-padrão. Os artigos devem ser escritos conforme a norma-padrão dos idiomas português, inglês e espanhol. Neologismos não validados deverão ser aprovados previamente pelo Conselho Internacional de Neologística (CINEO).

Fundamentação. Os textos deverão estar embasados no Paradigma Consciencial e em argumentações fundamentadas a partir de teorias, vivências, fatos e/ou parafatos, técnicas e/ou paratécnicas.

Bibliografia. Os artigos deverão observar criteriosamente o diálogo científico e devida clareza nas fontes bibliográficas, seja para com pesquisas e publicações conscienciológicas ou da filosofia e ciência convencional.

Publicação. Para a publicação de textos científicos na revista *Estado Mundial*, poderão ser sugeridas ao autor correções e adequações às normas de publicação. Também poderão ser formulados questionamentos quanto às ideias, fatos e parafatos apresentados. As adequações, quando consideradas fundamentais, são imprescindíveis à publicação.

Trabalhos. Os trabalhos enviados à revista poderão ser dos seguintes tipos:

Artigos científicos originais. Artigos fundamentados metodologicamente em pesquisas e experimentos originais ou revisões bibliográficas, que visam à ampliação e entendimento do tema sob a ótica da Paradireitologia.

Ensaio científico. Análise crítica de livros, de textos publicados, de filmes, de documentários ou de *websites* relacionados às temáticas afins à Paradireitologia.

Relatos. Relatos de experiências pessoais, abrangendo temas da Paradireitologia, descritas sob a ótica do autor, observando os critérios de primor metodológico e aprofundamento temático.

Artigos de opinião. Artigos relacionados à discussão de um assunto e posicionamento do autor sobre tema de interesse da Paradireitologia. Deve apresentar argumentos favoráveis e contrários à sua opinião.

Entrevistas. Entrevistas com personalidades que contribuam para o desenvolvimento da Paradireitologia e/ou estimulem o interesse e o debate sob determinado tema. Não é requisito que o entrevistado fale diretamente sobre Paradireitologia, mas sim de temáticas afins.

Biografias. Artigos relacionados às biografias de personalidades estudadas a partir de lentes paradireitológicas.

Resenhas. Resenhas críticas de livros, artigos, filmes e documentários relevantes de assuntos de interesse da Paradireitologia.

Carta. Divulgação de cartas ao editor, contendo sugestões ou críticas quanto aos textos publicados na revista.

Exceções. É facultado ao pesquisador apresentar trabalhos escritos que não foram expressamente mencionados no item anterior, ficando a cargo do Conselho Editorial aceitar ou não a emissão.